



1.3 Economia

O Município tem sua economia baseada na agropecuária. Na agricultura, sobressaem-se as produções de milho, arroz, soja, cevada, dentre outros. Destacam-se ainda a produção de pêssego, plantações e estufas para secagem de fumo, secagem e armazenagem de grãos.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2006, Piratini possui 2.605 estabelecimentos agropecuários, ocupando uma área de 208.567 hectares. Destes, 2.591 (268.593 ha) são unidades pertencentes a homens e 319 (18.297 ha) a mulheres; 247 estabelecimentos são utilizados com lavouras permanentes (1609 ha) e 1843 unidades possuem lavouras temporárias (23.262 ha); nestas unidades cultivam-se forrageiras para corte, flores, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação, pastagens naturais, matas e/ou florestas – naturais matas e/ou florestas – plantadas com essências florestais sendo que algumas são sistemas agroflorestais, além de unidades destinadas à preservação permanente ou reserva legal.

As atividades agropecuárias envolvem 4.965 homens, sendo 4.746 com 14 anos ou mais de idade; e 2.476 mulheres, sendo 2.282 com 14 anos ou mais de idade.

Na pecuária, são 2.585 estabelecimentos, que criam espécies como: gado bovino, búfalos, equinos, mulas, caprinos, ovinos, suínos, aves e asininos; dentre suas atividades, também se destaca a produção de leite.

Com relação à avicultura, o Município possui 1302 estabelecimentos agropecuários ativos.

Dividido em cinco distritos e com grande extensão territorial, o Município é caracterizado por propriedades rurais. Atualmente encontram-se no interior do Município, aproximadamente 16 empresas de beneficiamento de madeiras florestadas como o pinus, a acácia e o eucalipto.

Nos dias de hoje, os dados referentes ao cadastro central de empresas indicam 582 unidades locais, envolvendo 2.976 pessoas, onde 2.410 indivíduos são assalariados.

O salário e outras remunerações do pessoal ocupado totalizam R\$ 33.345,00. O salário médio mensal é de 02 salários mínimos. (IBGE – 2012).

O comércio do Município possui hoje, aproximadamente, 450 Estabelecimentos Comerciais como lojas, mercados, farmácias, salões de beleza e estética e outros. Funcionam na cidade 04 agências bancárias e alguns correspondentes autorizados.

Além dos pontos turísticos de Piratini, responsáveis por atrair recursos ao



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

Município, algumas festas populares mobilizam os cidadãos, estimulando o comércio e o turismo. A que mais se destaca é a Semana Farroupilha de Piratini, que acontece no mês de setembro.

As tabelas a seguir revelam os dados referentes às atividades econômicas e populacionais do Município.

INDICADOR	PIRATINI	RS
População Total (2014) (hab.)	20.664	0,18%
PIB (2012) R\$	246.541	0,09 %
PIB per capita (2012) R\$	12.385,25	0,480
Renda per capita ¹ (2010) R\$	524,30	959,24

Fonte: IBGE, 2012 e FEE

Despesas e Receitas Orçamentárias:

Variável	Piratini	Rio Grande do Sul	Brasil
Receitas	32.542.206,66	17.296.234.579,16	270.856.088.564,26
Despesas	21.178.277,09	14.292.732.093,61	232.720.145.984,84

Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009.

Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)

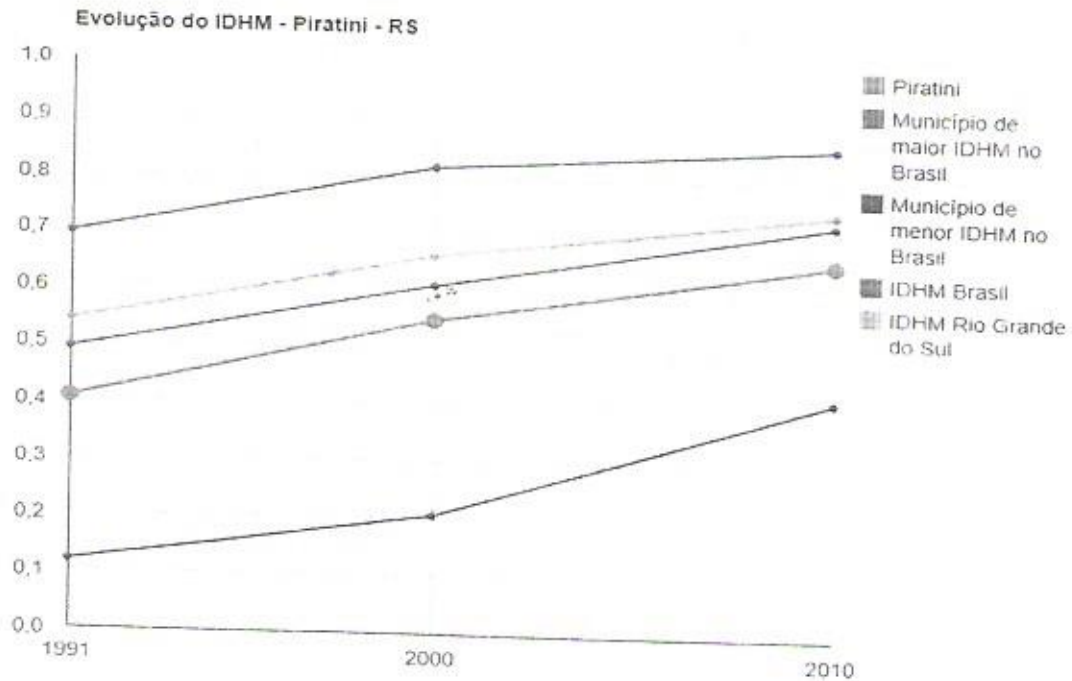
Variável	Piratini	Rio Grande do Sul	Brasil
Agropecuária	70.386	8.764.507	105.163.000
Indústria	19.875	37.475.448	539.315.998
Serviços	146.477	77.628.594	1.197.774.001

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

O Município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). No período de 1991 a 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a educação (com crescimento de 0,177), seguida por renda e por longevidade. (Atlas Do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013). Entre 2000 e 2010, a educação continuou em destaque, com crescimento de 0,167, sendo agora acompanhada por longevidade e por renda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI



IDHM 1991	0,408
IDHM 2000	0,550
IDHM 2010	0,658

Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

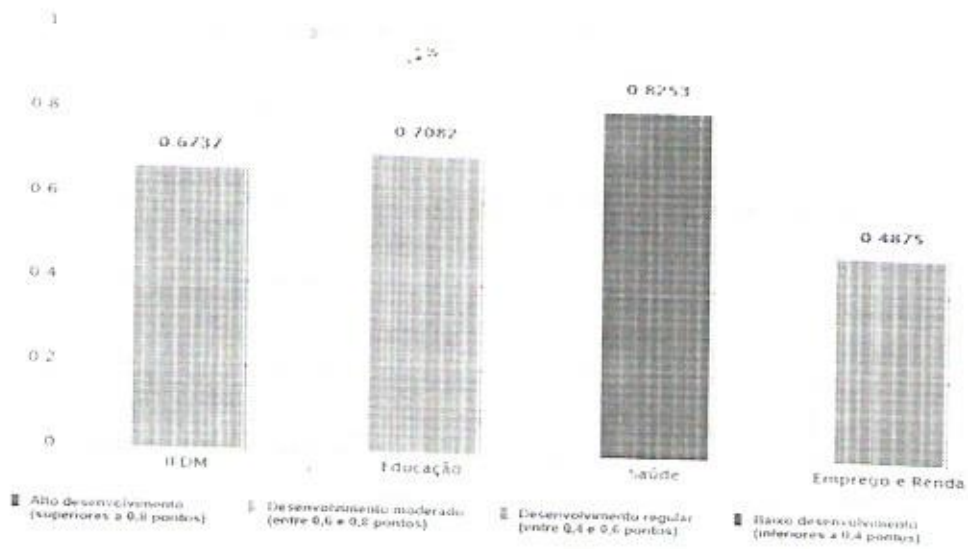
O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – IFDM é um estudo anual que acompanha o desenvolvimento de todos os mais de cinco mil municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde. Esse índice é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. O índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. O município de Piratini possui um IFDM médio, de 0,6737.



Piratini - RS : (Ano 2011): IFDM 0.6737

IFDM E INDICADORES PIRATINI - RS (2011)

IFDM E ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO





1.4 Redes e fluxos

O acesso rodoviário à cidade de Piratini ocorre pela RS 265 e RS 702. Pela BR 116 chega-se à capital do estado, Porto Alegre, e ao centro e norte do país.

Piratini, em dezembro de 2013, possuía 7.490 veículos motorizados, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN.

1.5 Segurança

As Forças de Segurança Pública do Município são efetivadas pela 18ª Região de Polícia Civil, 4º Batalhão da Polícia Militar – 4º BPM, que executa a missão constitucional de Polícia Ostensiva e preservação da ordem pública nas áreas urbanas e rurais dos municípios de Piratini, Pelotas, Canguçu, Pinheiro Machado, Amaral Ferrador, Pedro Osório, Cerrito e Capão do Leão.

O combate a incêndio de Piratini, bem como dos municípios acima citados, é efetivado pelo 3º Comando Regional de Bombeiros – 3º CRB do Estado do Rio Grande do Sul.



1.6 Saúde

O município de Piratini pertence a 21ª Região de Saúde e está vinculado a 3ª Regional de Saúde com sede em Pelotas/RS, sendo esta Regional composta por 22 municípios da Região Sul.

O Município possui atualmente uma Unidade de Saúde da Estratégia de Saúde da Família, com sede no Bairro Cancelão é um posto avançado na localidade denominada Agrofil que atende uma população de, aproximadamente, 2.500 pessoas, atingindo o Assentamento do 4º Distrito. Possui equipe completa, com Agentes Comunitários de Saúde e Saúde Bucal. Estão em fase de abertura mais duas Equipes de Estratégia da Família, sendo uma no Bairro Padre Reinaldo e outra no Bairro Vila Nova. São prestados todos os procedimentos de atenção primária a saúde, incluindo prevenção, educação em saúde e Oficina Terapêutica de Saúde Mental, em que é realizado acompanhamento de pacientes com problemas psíquicos, encaminhando-se ao Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, os casos mais delicados.

Também há uma Unidade Básica no 3º distrito, junto a Escola Municipal de Ensino Fundamental Antenor Elias de Mattos, uma Unidade de Saúde no Bairro Vila Nova, uma Unidade Móvel de Saúde, que faz atendimento na zona rural, um Centro Municipal de Saúde e uma Unidade Móvel Odontológica, todas prestando serviços de atenção primária à saúde e procedimentos de nível básico, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Piratini possui CAPS – Tipo I, onde são tratados e acompanhados casos de pacientes com problemas psíquicos no primeiro nível de atenção, existindo oficinas terapêuticas e acompanhamento com Cuidadores de Saúde. Casos mais sérios são encaminhados para Pelotas ou Rio Grande, o que é raro ocorrer.

Todas as Unidades de Saúde de Atenção Primária, vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde, prestam atendimento médico, odontológico, de enfermagem e com outros profissionais de nível superior e médio.

O Município conta ainda com os serviços 24 horas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, cuja base é Pelotas.

A Secretaria Municipal de Saúde é o centro de referência para encaminhamento de pacientes para consultas e exames em cidades polos, para atendimentos de média e alta complexidade fornecendo, conforme o caso, transporte para o paciente e acompanhante, se necessário for.

Fora do eixo da Secretaria Municipal de Saúde contamos no Município com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, para atendimento a crianças com deficiência, a Clínica Fisiológica, que presta serviços de Fisioterapia, tanto pelo Sistema



Único de Saúde – SUS como pela rede privada, o Laboratório de Análises Clínicas “Análise”, junto ao Hospital, que atende pelo SUS e demais convênios, o Laboratório CLINISOM que atende convênios e particulares, o Laboratório Novara, que atende convênios e particulares e o Hospital de Caridade Nossa Senhora da Conceição de Piratini.

O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Piratini atende ao SUS, convênios e particulares. É referência em Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Otorrinolaringologia e Urologia, atendendo 21 municípios. Presta serviços de urgência através do Pronto Atendimento, que funciona 24 horas por dia. Possui 19 leitos para especialidades cirúrgicas, sendo 16 para o SUS; 06 leitos para obstetrícia, sendo os 06 para o SUS; 12 leitos pediátricos, sendo 10 para o SUS; 86 leitos clínicos, sendo 70 destinados ao SUS; 10 leitos para a psiquiatria, sendo todos destinados ao SUS e 04 unidades de isolamento, sendo 03 destinadas ao SUS.



1.7 Cultura

O Município possui junto a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer, o Departamento de Cultura que tem como finalidade o planejamento, proposição, articulação, coordenação, execução e avaliação das políticas públicas na área da cultura, em sintonia com órgãos federais e estaduais.

Esta Secretaria tem por meta principal, na área da cultura, desenvolver projetos que busquem a preservação da história de Piratini, explorando o potencial histórico e desenvolvendo o turismo do município.

Piratini, considerado Patrimônio Cultural do Estado do Rio Grande do Sul e da União, tem localizados no Centro Histórico 15 bens imóveis tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAE e 03 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, bem como o Museu Histórico Farroupilha e Museu Municipal Barbosa Lessa, os quais oferecem acervos referentes, respectivamente, ao Período Revolucionário Farroupilha e a História do Município.

O Município, historicamente conhecido como 1ª Capital Farroupilha, tem o tradicionalismo e folclore gaúchos inseridos em seu cotidiano. Promove, anualmente, atividades com o intuito de cultuá-los, salientando-se, no mês de setembro, a realização da Semana Farroupilha de Piratini, esta declarada Patrimônio Cultural do Estado, através da Lei n. 12.919/08, de 07 de abril de 2008.

Atualmente, o Departamento de Cultura, anteriormente citado, disponibiliza aos visitantes passeios temáticos conduzidos por guias preparados para tal, exposições e desenvolvimento de projetos culturais realizados pelos museus do Município.

Outros projetos culturais merecedores de destaque em Piratini são a realização anual da Semana da Cultura, que ocorre em julho, em comemoração ao aniversário do Município; a Festa da Padroeira, realizada em dezembro, e o Carnaval, quando acontece o desfile do tradicional bloco da "Bicharada", manifestação folclórica ímpar em todo o Estado do Rio Grande do Sul.



1.8 Educação

Os primeiros registros referentes à educação no município de Piratini remetem ao ano de 1837, por ocasião da criação, por Domingos José de Almeida, da primeira escola pública de Piratini e da República Rio-grandense. Esta escola era destinada apenas aos meninos e funcionava na parte térrea da residência de Manoel Gonçalves Meireles, onde também estava localizado, na parte superior, o Ministério da Guerra, hoje Museu Histórico Farroupilha. Seu primeiro professor foi João José de Abreu e dois anos após sua fundação, a referida escola já era frequentada por 35 alunos.

Em 1953, passaram a existir as Aulas Municipais, denominação atribuída, na época, segundo registros no Livro de Cadastros de Professores da Prefeitura Municipal, às escolas municipais. Neste ano, tais Aulas contavam com 42 professores e as mesmas aconteciam em residências de particulares, de professores ou em prédios públicos do Município. No ano de 1959, existiam 13 Aulas e 421 alunos; um ano após, em 1960, os registros mostram um aumento considerável nestes números, pois eram 41 Aulas e 1.121 alunos atendidos em escolas multisseriadas, da 1ª a 5ª Série.

Cabe destacar que o nível de instrução do professorado da época, em sua maioria, não passava de 4ª e 5ª Série.

No ano de 1991 teve início no Município o processo de nucleação das escolas, onde alunos de diferentes localidades eram reunidos, utilizando-se o transporte escolar, em uma única escola com ensino fundamental completo, extinguindo-se, assim, as escolas pequenas com turmas multisseriadas, de 1ª a 5ª série.

A primeira escola a ser nucleada, ou seja, transformada em Escola Polo, foi a então Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Dr. Vieira da Cunha, hoje Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Vieira da Cunha. Logo após, no ano de 1992, foi a vez da Escola Estadual de 1º Grau incompleto Padre Reinaldo, hoje Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Reinaldo; no ano seguinte, em 1993, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Elias de Mattos, que passou a ser Escola Municipal de Ensino Fundamental Antenor Elias de Mattos e, no ano de 1997, a Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Dr. José Maria da Silveira, hoje, Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Maria da Silveira.

Também no ano de 1991, entrou em efetivo funcionamento a primeira escola agropecuária do Município, ora denominada Escola Municipal Agropecuária de Ensino Fundamental Alaôr Tarouco. Tal escola, atendendo de 5ª a 8ª Série, implantada com o objetivo de despertar no aluno o gosto pela vida no campo, criando bases de receptividade e compreensão do processo agropecuário e dando oportunidades para a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

utilização de recursos disponíveis à obtenção de melhores resultados em uma propriedade rural.

O município de Piratini, desde 1991, possui Conselho Municipal de Educação – CME, criado pela Lei 045/91 e alterado pela lei 196/93. No ano 2000, em virtude da criação do Sistema Municipal de Ensino de Piratini, normatizado pela Lei 219/2000, nosso Município passou a ter sistema próprio de educação. Com isso, a Secretaria Municipal de Educação passou a exercer as atribuições de órgão gestor, cabendo ao CME a função de órgão normativo e fiscalizador.

Ainda por volta do ano 2.000 extinguiu-se a denominação 1º Grau, em favor da nomenclatura Ensino Fundamental e as creches, por sua vez, passaram a condição de Escolas de Educação Infantil.

A partir do ano de 2006, em conformidade com a Lei Nº11.114/2005, foi implantado nas escolas da rede municipal de ensino, o ensino fundamental de nove anos, extinguindo-se assim, gradativamente, as séries correspondentes ao ensino fundamental de 08 anos.

Outro fato interessante é que até o ano de 1999, o Município contava com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Estadual no Município – PRADEM, um acordo onde escolas estaduais rurais eram também administradas pelo Município e aos poucos foram sendo municipalizadas. Atualmente, com a extinção deste acordo pela 5ª Coordenadoria, restam apenas 03 escolas estaduais rurais, estas administradas pelo Estado.

Os dados atuais referentes à educação em Piratini revelam, na rede municipal, a existência de 04 escolas de educação infantil, onde atuam 55 docentes e há registro de 484 matrículas, sendo 405 alunos atendidos em turno integral e 79 alunos em turno parcial; e, a existência de 09 escolas de ensino fundamental, com registro de 1.226 matrículas e da atuação de 158 docentes. A rede estadual conta com 10 escolas, sendo que, dentro destas, há apenas em uma delas a oferta de educação infantil, com 01 turma de 16 alunos, atendidos em turno parcial; 08 escolas atendem a 1.184 alunos matriculados no ensino fundamental e 03 escolas oferecem o nível ensino médio, com 37 alunos matriculados no curso Normal, 554 alunos no Ensino Médio Integrado e Politécnico e 53 no Curso Técnico em Contabilidade.

Uma conquista importante para o Município foi a implantação, em janeiro de 2012, da Rede e-Tec Brasil, a qual visa a oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, através de parceria com institutos federais. A parceria estabelecida com o Instituto Federal Sul- Rio-Grandense (Campus Visconde da Graça),



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

com a oferta dos cursos Técnico em Agroindústria, Técnico em Biocombustíveis e Técnico em Administração, já proporcionou a formatura, no mês de março de 2014, de 72 alunos dos cursos de Agroindústria e Biocombustíveis. Atualmente os cursos oferecidos por este instituto têm, aproximadamente, 190 alunos. No que se refere à parceria com o Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete, a oferta dos cursos Técnico em Agricultura e Técnico em Manutenção e Suporte de Informática, oportunizou, em novembro de 2014, a formatura de 53 técnicos.

Junto ao Polo Educacional Piratini, local onde funcionam os cursos da Rede e-Tec, também estão sendo ofertados cursos técnicos direcionados aos funcionários de escolas das redes municipal e estadual do Município, cursos estes que atendem, aproximadamente, 50 alunos matriculados nos cursos de Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos.

Ainda com relação a cursos técnicos profissionalizantes, o Município apoiou, em novembro de 2013, a instalação da "Escolas e Faculdades QI" que, no ano seguinte, formou 30 técnicos em Gerência Empresarial. Atualmente, a Escola atende 20 alunos, oferecendo os cursos de Gerência Empresarial e Profissional QI.

A Secretaria Municipal de Educação em parceria com o Conselho de Ensino Religioso do Estado do Rio Grande do Sul – CONER/RS proporciona, desde o ano de 2007, formação específica a professores a fim de atuarem nas redes municipal e estadual, devidamente habilitados ao componente curricular de Ensino Religioso. Neste período, mais de 200 alunos frequentaram o referido curso.

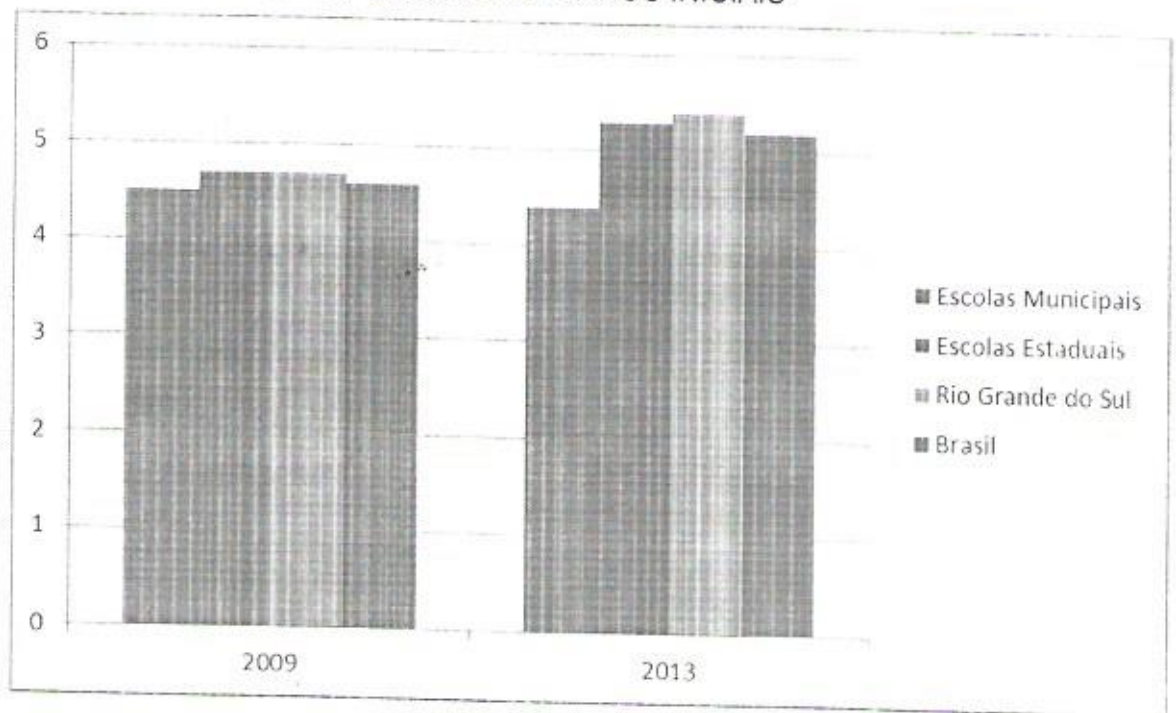
No que se refere a cursos em nível de pós-graduação, hoje, são oferecidos no Município, pela Universidade Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, vários cursos em diferentes áreas, com aproximadamente 40 alunos.

Observando-se os dados dos gráficos abaixo, é possível comparar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – do município de Piratini com o Estado e o País. Este índice foi criado pelo INEP em 2007 e reúne, no mesmo indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, para as unidades da federação e para o País, e a Prova Brasil para os municípios.



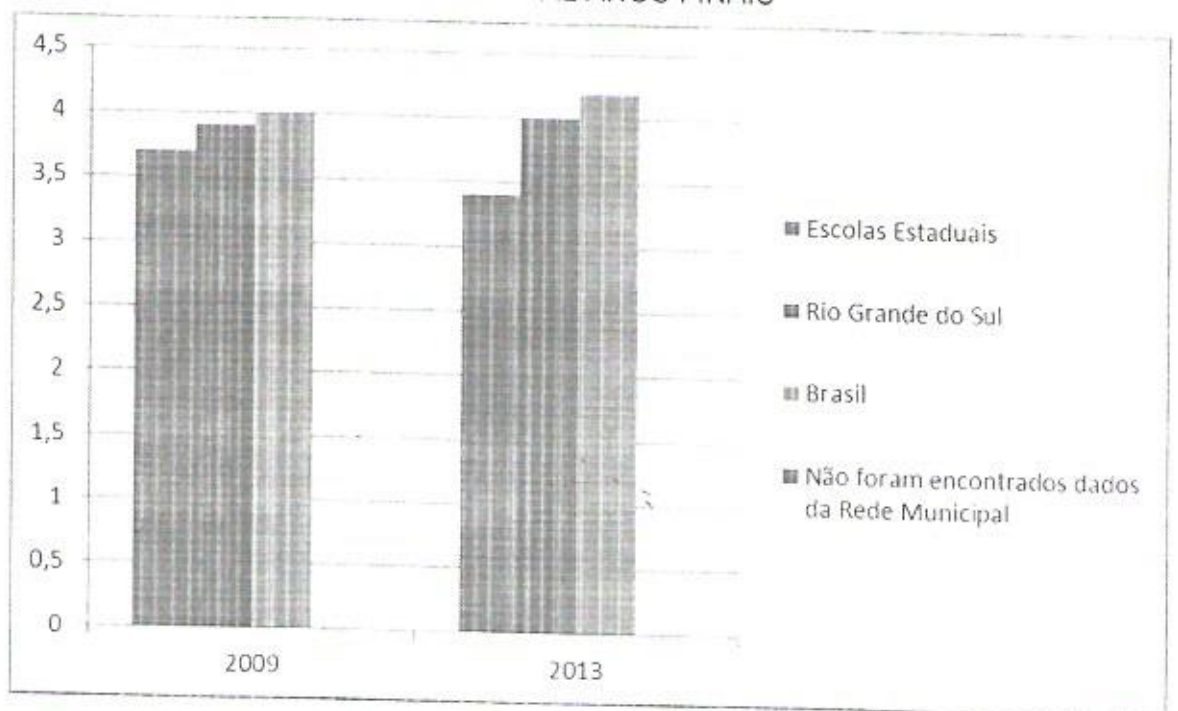
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS



Fonte: Inep

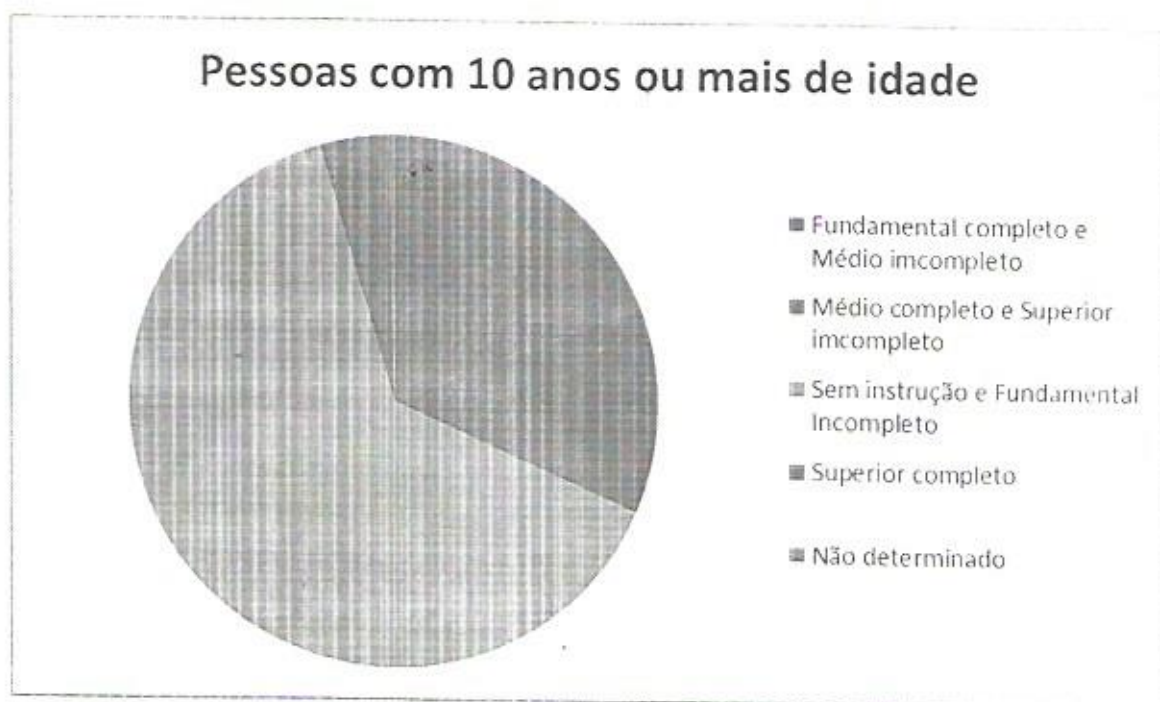
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



Fonte: Inep



Através do gráfico abaixo é possível observar o nível de instrução dos habitantes do Município, no ano de 2010:



Fonte: CensoIBGE (2010)

O transporte escolar, realizado no município de Piratini, é feito com 57 linhas transportando diariamente mais de 2.000 alunos que estão matriculados na educação básica das redes estadual e municipal de Piratini, APAE, Rede e-Tec e, ainda, o transporte de alunos piratinienses para escolas dos municípios de Pinheiro Machado e Herval, devido ao fato da distância das escolas desses municípios às suas residências ser menor do que entre as mesmas e escolas de Piratini. As linhas do transporte escolar percorrem aproximadamente 6.000 km diários.



2. DIAGNÓSTICO

2.1 – Educação Infantil

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos, que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 05 anos de idade, no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (BRASIL, 2010, p.12)

Na rede municipal de ensino de Piratini, dispomos de 04 escolas de educação infantil, sendo que uma também oferta ensino fundamental nas modalidades regular e de Educação de Jovens e Adultos – EJA. Nestas, no ano de 2015 segundo dados da Secretaria Municipal de Educação, foram totalizadas 484 matrículas, sendo 405 alunos atendidos em turno integral e 79 alunos em turno parcial.

Na rede estadual de ensino, apenas 01 escola oferece o nível educação infantil e esta, no ano de 2015, conforme dados obtidos junto à mesma, está atendendo 16 crianças na faixa etária de 05 a 06 anos.

2.2 – Ensino Fundamental

Considerando-se as redes municipal e estadual de ensino, atualmente, no município de Piratini, segundo dados obtidos junto às escolas estaduais e Secretaria Municipal de Educação, este nível educacional encontra-se em efetivo funcionamento em 17 estabelecimentos de ensino, com 2.410 alunos matriculados e organizados em 109 turmas e 235 docentes atuantes.

Conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, a realidade referente à taxa total do indicador distorção idade-série, do ensino fundamental, é de 17,4%, correspondente aos anos iniciais e 32,4% correspondente aos anos finais.

De acordo com o Censo Demográfico, ao referir-se à taxa de atendimento, a porcentagem de crianças que freqüentam a escola, dos 06 aos 14 anos, é de 97,2%, equivalendo a 2.622 estudantes (2010).

Com base nos dados de 2013, última divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, os indicadores disponíveis referentes a este índice no



município de Piratini apontam que, a média alcançada nos anos iniciais do ensino fundamental pela rede pública do Município é de 5.1; e no que se referem aos anos finais do ensino fundamental, os índices apontam uma média de 3.5 para o município de Piratini.

As taxas de aprovação dos anos iniciais, referentes ao ano de 2013 das redes municipal e estadual apresentam a seguinte realidade: 90,6% (rede municipal) e 92,4% (rede estadual). A respeito da taxa de reprovação dos anos iniciais, das referidas redes, apresentam-se os índices: 9,3% (rede municipal) e 7,6% (rede estadual). Considerando a rede pública, as taxas de abandono expõem a realidade de: 0,2% (rede municipal) e 0,0% (rede estadual).

Ao apresentar a taxa de rendimento dos anos finais, baseados no ano de 2013, no que diz respeito à taxa de aprovação, tem-se o seguinte panorama: 83,5% (rede municipal) e 80,9% (rede estadual). A taxa de reprovação é de 14,3% (rede municipal) e 18,7% (rede estadual), ambas referentes também a 2013. As redes municipal e estadual apresentam a taxa de abandono em um total de 2,6% para os anos finais.

2.3 – Educação de Jovens e Adultos

Na década de 70 teve início, em todo o Brasil, conseqüentemente em Piratini, o MOBRAF (Movimento Brasileiro de Alfabetização), movimento este propulsor da formalização da Educação de Jovens e Adultos.

Outros importantes programas de alfabetização de jovens e adultos, os quais propostos pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, foram efetivados no Município o programa "Piá 2000", com o projeto "Alfabetização e Cidadania", e o Programa "Alfabetiza Rio Grande". Com vistas, também, à alfabetização de jovens e adultos, foi desenvolvido no Município o programa federal "Brasil Alfabetizado".

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, propriamente dita, foi implantada em Piratini no ano de 2002. Inicialmente, algumas escolas estaduais proporcionaram a oferta de EJA no ensino fundamental e uma implantou a modalidade no ensino médio. Nas escolas da rede municipal de ensino a EJA foi implantada no ano de 2007, nível ensino fundamental, na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Educação Infantil Vera Maria de Azevedo Moreira, onde está em efetivo funcionamento até a presente data.

No ano de 2015, nas redes municipal e estadual de ensino, foram efetivadas 190 matrículas na EJA – ensino fundamental e, na EJA – ensino médio, há 107 alunos



matriculados; os quais são atendidos por 48 docentes.

Além da oferta regular da EJA, o município de Piratini proporciona programas temporários como o projeto "A Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva emancipatória", nas escolas rurais de ensino fundamental, e o Projeto "EJA na Comunidade", desenvolvido nas comunidades, fora das instituições formais de ensino.

2.4 – Educação Integral

A educação integral visa ampliar a exposição das crianças e jovens na busca pela equidade e pela qualidade na educação. Mas é importante considerar que educação integral não é apenas sinônimo de mais tempo na escola. Aos alunos matriculados nesta modalidade de ensino, é preciso propiciar múltiplas oportunidades de aprendizagem por meio do acesso à cultura, à arte, ao esporte, à ciência e à tecnologia, através de atividades planejadas com intenção pedagógica e sempre alinhadas ao Projeto Político Pedagógico da escola. Por ser prática relativamente nova no País, programas em curso, como o Mais Educação, do governo federal, precisam de diagnóstico constante, em busca de evolução permanente.

Neste contexto, o município de Piratini oferece atendimento em tempo integral nas 04 escolas municipais de educação infantil, na escola municipal agropecuária de ensino fundamental e em 03 escolas municipais de ensino fundamental e 04 escolas estaduais de ensino fundamental, que aderiram ao programa Mais Educação.

Considerando-se o número de matrículas efetivadas no Município, no nível educação infantil, 83,7% dos alunos são atendidos em turno integral; no ensino fundamental, aproximadamente 40% dos alunos da rede municipal e 30% dos alunos da rede estadual de ensino participam do programa "Mais Educação". Com relação ao percentual por escolas, mais de 45% das escolas do Município atendem alunos em tempo Integral.

Convém salientar que a meta estabelecida pelo PNE para atendimento na educação em tempo integral é de 50% das escolas públicas e 25% das matrículas na educação básica, até 2024 e que, sendo assim, o município de Piratini encontra-se próximo a efetivação da mesma.